



HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2014**

**HOSPITAL MUNICIPAL
ODILON
BEHRENS**

Médico / Clínico Geral

Tarde

Organizadora:



CARGO: MÉDICO / CLÍNICO GERAL

Texto

Conversa de grego

Tinha recebido pequena herança de uma tia. Queria aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual. Descartou a ideia de abrir uma banca de jornal. Jornaleiro tem que acordar de madrugada. Queria coisa mais suave. Foi pedir conselho a um amigo. Ainda há pessoas que acreditam em conselhos. O amigo era criativo.

– Abra um curso de grego. Todo mundo está abrindo cursos de línguas. Inglês, espanhol... Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta. Não se admite mais oportunidade de antes. O negócio de hoje é abrir um curso de espanhol. Inglês também, é claro. Atualmente até para comer um sanduíche é preciso saber inglês. *McDonald's*, *Coca*, *Blue Life*... Não se diz mais apartamento. É *loft*. Daqui a uns vinte anos, quando o Brasil tiver liquidado sua dívida externa, as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de *Cervantes*, de *Carlos Gardel* e, claro, na língua do *Clinton*... Entendeu?

– Não.

– É simples. É preciso alargar os horizontes. É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de línguas. Você tem que ser esperto... Entendeu?

– Ainda não.

– Serei mais objetivo. A cidade está saturada de cursos de inglês e de espanhol... Percebe?

– Percebo.

– Muito bem. Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

– Bem...

– Táí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de *ikebana*. Mas de grego, rapaz, não existe. Então é isso. Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece. Abra um curso de grego.

– Mas...

– Não tem mas. Já pensou formar classes de alunos interessados em ler *Xenofonte* no original? O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil. O sujeito abre uma *pizzaria*, no mês seguinte outros doze cidadãos resolvem abrir o mesmo tipo de negócio na mesma rua. Desse jeito é claro que não vai dar certo... Veja o caso da comida por quilo. Está arruinando com o negócio do prato feito. O tradicional prato feito elaborado com carinho, artesanalmente, cada bar com seu tempero peculiar... Hoje o prato feito está indo pro brejo. Só tem comida por quilo. O mercado vai acabar saturado de comida por quilo. Escute o que lhe digo: daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo... Entendeu?

– Hum...

– Vou explicar melhor, Anaxágoras. Teu pai não era comandante da marinha mercante grega?

– Foi.

– E tua genitora? Nasceu onde?

– Em Chipre.

– Era cipriota. Eu sabia. Perguntei por perguntar. Veja bem. Teu pai era comandante de navio grego, tua mãe era cipriota, você se chama Anaxágoras, passou a infância ouvindo os pais falando grego. Coursou a universidade... Que curso você fez na faculdade?

– Grego, ué. Você sabe disso...

– Aí é que está. Você tem tudo para abrir um curso de grego.

– Você acha que há alguém disposto a aprender grego? Qual a utilidade prática? Inglês vá lá... Até jogador do Palmeiras precisa disso para disputar a taça *Toyota*...

– Taça *Mitsubishi*.

– *Mitsubishi*, *Honda*, tanto faz... Tem o torneio Mercosul...

– Mercosur.

– Tanto faz. Mas, grego? Nem sei se a Grécia tem time de futebol.

– Claro que tem. Mas não estamos falando de futebol. As pessoas precisam alargar seus horizontes culturais. Quantas pessoas sabem quem foi Alexandre, o Grande? A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la. Já imaginou emplacar uma novela grega na TV? Quem dominou o mundo? Quem chegou a Roma e a Cartago? Quem atravessou as *Colunas de Hércules*? Os gregos mudaram a face do mundo, rapaz. Ainda hoje, quando se quer falar que uma mulher é de fechar o comércio, o que se diz?

– Que é boazuda.

– Isso quem fala é a ralé. Gente educada diz: “É uma mulher de beleza helênica”. As pessoas ainda têm muito o que aprender com *Tucídides*, com o general *Brásidas*, com o cerco de *Esfactéria*, com a guerra do *Peloponeso*... A Grécia dá samba, amigo. Infelizmente, as pessoas estão sendo induzidas a se entreter com histórias de macarronada, de amores entre fazendeiros e mucamas... Vá por mim, *Anaxágoras*. Abra um curso de grego. Você vai faturar uma nota. Daqui a cem anos, quando o Brasil...

– ... zerar a dívida externa...

– Exato. O grego vai voltar a ter a importância cultural do passado. Mas alguém tem que iniciar o processo. Entendeu?

– Entendi...

– Então o próximo passo é bolar o nome da escola. Que tal *Ágora*? *Ágora* era a praça onde os gregos discutiam filosofia. Me parece um bom nome para um curso de grego. Gostou da ideia?

– Não é ruim. Apenas precisa de uns ajustes técnicos...

Três meses depois *Anaxágoras* inaugurava o *Ágora*, um restaurante especializado em *delivery* de prato-feito grego.

(*DIAFÉRIA, Lourenço. Conversa de grego. In.: PINTO, Manuel da Costa. Crônica brasileira contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. p. 52-56.*)

01

Sobre o narrador desse texto, analise as afirmativas.

I. O narrador conhece os pensamentos e sentimentos do protagonista da história.

II. As intenções e os sentimentos do protagonista não são comentados pelo narrador.

III. O narrador é um personagem secundário. Ele observa de dentro os acontecimentos, ou seja, viveu os fatos narrados.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

A) I.

B) II.

C) III.

D) I e III.

02

No texto, o elemento que gera a história narrada é

A) o recebimento de uma herança.

B) a solicitação de um aconselhamento.

C) a decisão de aplicar o dinheiro recebido.

D) a crença na maneira de pensar de um amigo.

03

O desfecho da narrativa é inesperado, porque o protagonista

A) sente-se ameaçado pelo amigo.

B) rejeita as ideias sugeridas pelo amigo.

C) não compreende as sugestões do amigo.

D) reformula a proposta sugerida pelo amigo.

04

O amigo do protagonista lhe sugere abrir um curso de grego e, para o convencer, recorre ao discurso argumentativo.

Ele elenca argumentos

A) coerentes com a proposta apresentada.

B) incoerentes e desconexos com a sugestão.

C) relacionados logicamente a posição sugerida.

D) inconsistentes e conexos com a ideia precedente.

05

O uso formal da língua exige o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os trechos a seguir e os respectivos comentários.

I. “Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta.” (2º§) – O verbo destacado deve ficar no plural para concordar com o núcleo do sujeito “jogos”.

II. “(...) as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de Cervantes, de Carlos Gardel e, claro, na língua do Clinton...” (2º§) – A concordância do verbo destacado não é considerada correta pela norma-padrão, pois o núcleo do sujeito está no singular.

III. “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de língua.” (4º§) – Também seria gramaticalmente correto dizer: “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surge placas de cursos de língua.” – A concordância verbo-nominal seria, no caso, com o termo “esquina”.

IV. “As pessoas ainda têm muito o que aprender com Tucídides, com o general Brásidas, com o cerco de Esfactéria, com a Guerra do Peloponeso...” (28º§) – A concordância está conforme a norma-padrão. O núcleo do sujeito (“pessoas”) está no plural e atrai o verbo para essa flexão.

De acordo com o ponto de vista da correção gramatical, estão corretos apenas os trechos

A) I e III.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

06

Considere, a seguir, os trechos do texto.

- I. “Querida aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual.” (1º§)
- II. “– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de ikebana. Mas de grego, rapaz, não existe.” (10º§)
- III. “(...) daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo...” (12º§)

As conjunções em destaque exprimem, pela ordem, relações semânticas corretamente indicadas em:

- A) Oposição – oposição – tempo. C) Comparação – oposição – tempo.
B) Oposição – oposição – condição. D) Oposição – comparação – oposição.

07

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma-padrão em, EXCETO:

- A) “Escute o que lhe digo: (...)” (12º§) – Escuta o que digo-lhe.
B) “Não se admite mais o portunhol de antes.” (2º§) – Não admite-se mais o portunhol de antes.
C) “Me parece um bom nome para um curso de grego.” (32º§) – Parece-me um bom nome para um curso de grego.
D) “Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?” (8º§) – Agora diga-me: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

08

“Ainda há pessoas que acreditam em conselhos.” (1º§) A palavra “que” destacada no trecho anterior tem a mesma função em:

- A) “Desse jeito é claro que não vai dar certo...” (12º§)
B) “– Você acha que há alguém disposto a aprender grego?” (21º§)
C) “Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece.” (10º§)
D) “O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil.” (12º§)

09

Analise se as afirmativas a seguir se aplicam ou não à forma verbal destacada neste trecho: “Tinha recebido pequena herança de uma tia.” (1º§)

- I. Refere-se a uma ação de natureza hipotética.
II. Denota uma ação anterior a outra no passado.
III. Indica um fato no futuro, mas relativamente há um outro já no passado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) I e II.

10

No trecho “A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la.” (26º§), o travessão (–) foi empregado para

- A) iniciar uma enumeração. C) separar uma frase explicativa.
B) introduzir a fala do narrador. D) introduzir a fala de outro personagem.

SAÚDE PÚBLICA

11

Entre as situações relacionadas a seguir há a necessidade de notificação na seguinte circunstância:

- A) Um caso de sífilis. C) Um caso de toxoplasmose crônica.
B) Um caso de ascaridíase. D) Um caso de doença de Chagas (fase crônica).

12

São consideradas doenças metaxêmicas e de notificação compulsória elencadas nos serviços de vigilância epidemiológica em todo o Brasil:

- A) Malária e cólera. C) *Leishmaniose* e sarampo.
B) *Leishmaniose* e dengue. D) Doença de Chagas e hepatite C.

13

“É uma endemia tropical, em que uma das medidas profiláticas é a vacinação dada no 9º mês de vida em áreas endêmicas.” Trata-se de

- A) malária. B) rubéola. C) sarampo. D) febre amarela.

14

“O controle dessa endemia se dá com eliminação de hospedeiros intermediários (em específico o *Biomphalaria glabrata*), tratamento de esgotos e medidas educativas em saúde.” Essas medidas são aplicadas à

- A) ascaridíase. C) esquistossomose.
B) ancilostomíase. D) cisticercose e teníase.

15

Em relação à iniciativa privada poder participar do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma complementar, prioriza-se:

- I. Entidades filantrópicas.
II. Entidades sem fins lucrativos.
III. Entidades estrangeiras.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

16

Para calcular a mortalidade infantil e a mortalidade materna, os óbitos de menores de um ano ou mulheres gestantes, divide-se por

- A) habitantes. C) mulheres em idade fértil.
B) nascidos vivos. D) crianças menores de 12 anos.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 17 e 18. Leia-o atentamente.

“Em uma área houve um aumento do número de casos de dengue em fevereiro de 2014, porém não ultrapassou o limite estabelecido em ‘dois desvios-padrão’, além da média de ocorrência da doença nos últimos meses.”

17

De acordo com os limites estabelecidos pelos serviços de vigilância, é correto afirmar que no mês de fevereiro a dengue

- A) foi um surto. C) esteve em nível epidêmico.
B) esteve em nível endêmico. D) foi uma epidemia explosiva.

18

A quantificação dos casos em fevereiro pode ser mensurada pelo coeficiente de

- A) indicação. B) incidência. C) prevalência. D) mortalidade.

19

Os Conselhos de Saúde são de extrema importância e devem existir por lei. Trata-se de órgãos deliberativos, de caráter permanente, compostos com a representatividade de toda a sociedade. Quanto aos Conselhos de Saúde, sua existência deve ser

- A) apenas em nível estadual. C) representativo apenas via Federação.
B) apenas em nível municipal. D) participante em nível federal, estadual e municipal.

20

Considerar a pessoa como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, integrar ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação é a base de qual princípio do Sistema Único de Saúde?

- A) Da equidade. C) Da descentralização.
B) Da integralidade. D) Da aplicação e da participação social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Em relação à solicitação da tomografia computadorizada para o diagnóstico de pancreatite aguda, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Pode ser solicitada nos casos em que há dúvida quanto ao diagnóstico.
- B) É imprescindível para o diagnóstico, sendo solicitada nas primeiras 12 horas do início do quadro clínico.
- C) Tem indicação de ser solicitada para os pacientes que apresentam suspeita de pancreatite aguda grave.
- D) Nos pacientes com suspeita de necrose ou complicações locais decorrentes da pancreatite, há indicação de solicitar a tomografia computadorizada.

22

Analise as afirmativas em relação à pericardite.

- I. A elevação de troponina I, o uso de anticoagulantes, ou a presença de pericardite recorrente são critérios que podem justificar uma pericardite de alto risco.
- II. A pericardite aguda classicamente se manifesta como uma síndrome febril com frequente acometimento de vias aéreas superiores, dor torácica e atrito pericárdico.
- III. O paciente com suspeita de pericardite aguda que apresenta, ao ecocardiograma, derrame pericárdico importante com tamponamento cardíaco, deve ser tratado apenas ambulatorialmente.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II e III.

23

A Cetoacidose Diabética (CAD) e o Estado Hiperosmolar Não Cetótico (EHNC) são complicações que podem ser encontradas nos pacientes diabéticos mal controlados, por exemplo. Sobre esse tema, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Na estabilização do paciente com CAD ou EHNC, deve-se dosar o potássio sérico antes do início da insulinização.
- () Na CAD, deve-se corrigir o bicarbonato antes do início da hidratação no paciente, independentemente de seu nível sérico.
- () A utilização de soro glicosado deve ser evitada no paciente com EHNC, até que o mesmo apresente uma glicemia inferior a 150 mg/dL.

A sequência está correta em

- A) V, F, F.
- B) F, V, F.
- C) F, F, V.
- D) F, F, F.

24

A Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS) pode ser causada por inúmeros fatores. São condições que podem colaborar para a definição de SIRS, EXCETO:

- A) Frequência cardíaca maior que 90 bpm.
- B) Frequência respiratória maior que 20 irpm.
- C) Hipotermia (temperatura central menor que 36° C).
- D) Proteína C reativa menor que duas vezes o valor normal.

25

“Mulher, 48 anos, não diabética, apresentou glicemia de jejum de 108 mg/dl. Foi solicitada uma glicemia de duas horas após sobrecarga de glicose para confirmação diagnóstica.” Qual dos resultados a seguir indicaria, de modo mais preciso, uma alteração da tolerância à glicose?

- A) 109 mg/dl.
- B) 150 mg/dl.
- C) 203 mg/dl.
- D) 240 mg/dl.

26

Um paciente hipertenso em uso de captopril teve sua medicação alterada para losartan potássico. Diante do exposto, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A tosse seca é um efeito colateral que pode ser atribuído ao captopril.
- B) Se o paciente apresentou angioedema, tal substituição poderá ser benéfica.
- C) A hiperpotassemia é uma manifestação que será corrigida com tal substituição.
- D) A posologia do losartan pode facilitar a aderência ao tratamento quando comparada com a do captopril.

27

A obesidade constitui um fator de risco para uma série de doenças cardiovasculares. Com o intuito de combater a obesidade, o paciente pode realizar a cirurgia bariátrica. Qual o menor valor de Índice de Massa Corporal (IMC) indicado para a realização de tal cirurgia em pacientes com comorbidades, como hipertensão, diabetes e apneia do sono?

- A) 25 kg/m². B) 30 kg/m². C) 35 kg/m². D) 40 kg/m².

28

Em relação à doença celíaca, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A adoção de uma dieta livre de glúten é útil no tratamento da doença celíaca.
() A presença de anticorpos antiendomíseo IgE e antitransglutaminase IgG são patognomônicos da doença celíaca.
() O portador de doença celíaca apresenta aumento da probabilidade de ocorrência de linfoma intestinal comparado com a população em geral.

A sequência está correta em

- A) F, V, V. B) V, F, V. C) V, V, F. D) V, V, V.

29

Os tumores intestinais estão entre as principais causas de tumores na população com idade acima de 50 anos. São fatores de risco para a ocorrência de câncer colorretal, EXCETO:

- A) Dieta rica em gordura.
B) Polipose familiar adenomatosa.
C) História pregressa de pólipos hiperplásicos em região colorretal.
D) História pregressa de pólipos adenomatosos em região colorretal.

30

“José apresenta um episódio de diverticulite *Hinchey II*.” Qual a melhor conduta diante dessa situação?

- A) Antibioticoterapia endovenosa, apenas.
B) Laparotomia exploradora de urgência com drenagem de abscesso.
C) Laparotomia exploradora de urgência com colectomia da região acometida.
D) Antibioticoterapia endovenosa associada a drenagem do abscesso por punção guiada por tomografia ou ultrassom.

31

Diante de um paciente jovem com Polipose Adenomatosa Familiar (PAF), assinale a conduta correta visando o seu tratamento.

- A) Colectomia total. C) Proctocolectomia total.
B) Proctectomia total. D) Acompanhamento clínico anual.

32

Em relação à isquemia mesentérica, analise.

- I. Um exame complementar que poderia confirmar o diagnóstico seria a arteriografia.
II. Pode ser encontrada em pacientes idosos, com história de hipertensão e diabetes, com dor abdominal difusa em cólica, pós-prandial.
III. Ao exame físico, o paciente pode apresentar o abdômen discretamente doloroso, sem descompressão brusca positiva e RHA presentes e levemente diminuídos.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

33

“Paciente do sexo feminino, 65 anos, queixava-se de fraqueza e desânimo para realizar as atividades diárias. Foi solicitado um exame de sangue, que apresentou hemoglobina de 7,2 g/dl, VCM de 114 fl e presença de neutrófilos hipersegmentados.” Diante do caso apresentado, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Pode estar acontecendo uma eritropoiese ineficaz.
B) A paciente apresenta provavelmente uma anemia ferropriva.
C) A paciente apresenta provavelmente uma anemia megaloblástica.
D) Pode estar acontecendo um bloqueio da síntese de DNA, interferindo na divisão celular.

34

“Edvaldo, etilista inveterado, é diagnosticado com pancreatite aguda. Querendo saber sobre a gravidade da doença em seu paciente, o médico solicita um marcador laboratorial.” Qual o marcador laboratorial com maior sensibilidade e especificidade para gravidade de pancreatite aguda?

- A) TGO. C) Amilase.
B) Lipase. D) Proteína C Reativa (PCR).

35

“Maria, 64 anos, apresentou-se com uma anemia microcítica e hipocrômica.” Caso seja confirmado o diagnóstico de anemia ferropriva, a capacidade de ligação de ferro total e a ferritina sérica deverão estar, respectivamente,

- A) diminuída / diminuída. C) aumentada / diminuída.
B) diminuída / aumentada. D) aumentada / aumentada.

36

“Júlia, 8 anos, ultimamente começou a apresentar cansaço para brincar e mucosas hipocoradas. O médico solicitou exames laboratoriais que confirmaram o diagnóstico de anemia ferropriva.” Diante de um paciente com anemia ferropriva, qual o marcador mais sensível da carência de ferro?

- A) Ferritina. C) Saturação da transferrina.
B) Ferro sérico. D) Hipoproliferação reticulocitária.

37

“Paciente feminino, 60 anos, queixa-se de astenia. Ao exame físico, apresentava esplenomegalia (15 cm abaixo do rebordo costal esquerdo). Não se observou hepatomegalia ou linfonodos palpáveis. Hemograma com hemoglobina de 14 g/dl, leucócitos de 98000/microL, com 16% neutrófilos em bastões, 27% neutrófilos segmentados, 10% metamielócitos, 6% eosinófilos e 8% basófilos e com contagem de plaquetas de 800000/microL.” Qual seria o diagnóstico mais compatível com os dados apresentados?

- A) Leucemia linfóide aguda. C) Leucemia mieloide aguda.
B) Leucemia linfóide crônica. D) Leucemia mieloide crônica.

38

“Paciente portador de leucemia linfóide aguda procura atendimento médico por apresentar-se com calafrios. Realizou quimioterapia endovenosa há 12 dias. Temperatura axilar 40°C. Hemograma com neutrófilos de 400/microL. Após a coleta de hemoculturas, o médico decidiu iniciar um tratamento empírico inicial para esse paciente.” Qual das alternativas apresenta um medicamento que NÃO deve faltar nesse tratamento?

- A) Cefepime. C) Claritromicina.
B) Metronidazol. D) Amoxicilina com clavulanato.

39

“Claudemir, 60 anos, tabagista, diabético descompensado, chega ao pronto-socorro com dor torácica típica de infarto agudo do miocárdio.” Na suspeita de infarto agudo do miocárdio, qual deverá ser a primeira conduta terapêutica?

- A) Prescrever aspirina. C) Realizar cateterismo de urgência.
B) Prescrever verapamil. D) Prescrever estreptoquinase seguido de cateterismo.

40

“Mário, 60 anos, deu entrada na emergência com insuficiência cardíaca sistólica descompensada. O médico plantonista resolveu medicar o paciente. Paciente não usava nenhum medicamento previamente.” Qual das opções NÃO deverá ser iniciada pelo médico plantonista?

- A) Digoxina. B) Captopril. C) Propranolol. D) Furosemida.

41

“João, diabético e hipertenso, ao realizar exames de rotina, apresentou uma creatinina de 3,7 mg/dl com taxa de filtração glomerular de 16,5 ml/min pela equação CKD-EPI. Preocupado, repetiu os exames e os resultados foram os mesmos.” De acordo com o apresentado, João tem o diagnóstico de insuficiência renal estágio

- A) 2. B) 3. C) 4. D) 5.

42

“Um paciente, ao realizar exames de rotina, apresentava-se com aminoacidúria, glicosúria, bicarbonatúria e hipocalcemia. Foi diagnosticado com a síndrome de *Fanconi*.” Qual a região do rim que se encontra danificada nessa síndrome?

- A) Ducto coletor.
- B) Alça de *Henle*.
- C) Túbulo contorcido distal.
- D) Túbulo contorcido proximal.

43

“José, 83 anos, foi submetido a um cateterismo cardíaco visando tratamento de doença arterial oclusiva. Após o procedimento, evoluiu com livedo reticular, epigastralgia e confusão mental. Sedimento urinário com 15 leucócitos e 15 hemácias, além de cilindros. Exames complementares demonstraram ureia de 300 mg/dl e creatinina de 6,2 mg/dl.” Qual a principal hipótese diagnóstica de José?

- A) Doença ateroembólica.
- B) Falência de ventrículo esquerdo.
- C) Necrose tubular aguda por contraste.
- D) Ruptura de aneurisma de aorta ascendente.

44

“Paciente com quadro típico de nefrolitíase realizou raio-x de vias urinárias que não apresentou alterações. Exame de urina evidenciou um pH igual a 5,8. O diagnóstico de nefrolitíase foi confirmado por ultrassom abdominal.” Qual deve ser a composição do cálculo desse paciente e a conduta correta diante de tal situação?

- A) Cálculo de estruvita / Diminuir ingestão de cálcio.
- B) Cálculo de oxalato de cálcio / Diminuir a ingestão de cálcio.
- C) Cálculo de ácido úrico / Suplementação oral de bicarbonato para alcalinizar a urina.
- D) Cálculo de fosfato de cálcio / Suplementação oral de bicarbonato para alcalinizar a urina.

45

“Paciente feminino, 56 anos, apresentava tosse crônica, com expectoração purulenta, hemoptise, sudorese noturna, perda de peso e astenia. Nega tabagismo.” Considerando a hipótese de tuberculose, qual o exame mais importante para confirmar tal diagnóstico?

- A) Realizar o PPD.
- B) Solicitar uma espirometria.
- C) Realizar uma radiografia de tórax.
- D) Pesquisar bacilos álcool-ácido resistentes.

46

“Homem, 30 anos, queixa-se de dor lombar crônica, mais intensa ao acordar. Recentemente, foi tratado para um episódio de uveíte. O médico pensou em espondilite anquilosante, pois, além da clínica, o paciente apresentava dor à palpação das articulações sacroilíacas.” Assinale a alternativa correta em relação ao caso apresentado.

- A) Como o HLA-B27 só está presente nos pacientes com espondilite anquilosante, o resultado positivo fecha o diagnóstico.
- B) Apenas o exame clínico é suficiente para o diagnóstico da doença, sendo desnecessário o uso de exames complementares.
- C) A dosagem sérica do fator reumatoide é específica para a espondilite anquilosante e, com isso, um resultado negativo descartaria a hipótese apresentada.
- D) A radiografia das articulações sacroilíacas poderia corroborar para confirmar o diagnóstico. Entretanto, caso não apresente alterações, a hipótese não pode ser descartada.

47

“Maria, moradora da zona rural do interior de Minas Gerais, procurou atendimento médico devido à presença de uma tosse crônica, que a incomodava bastante. Ao exame físico, notou-se lesões ulceradas cutâneo-mucosas e linfonodomegalia. Foram solicitados exames complementares, nos quais um deles mostrou células em aspecto de ‘roda de leme’.” Baseado nesse caso, qual a principal hipótese diagnóstica?

- A) Lúpus.
- B) Tuberculose miliar.
- C) Paracoccidiodomicose.
- D) Câncer de pulmão com metástase.

48

A obesidade é um dos maiores problemas que a saúde pública enfrenta no Brasil e no mundo. NÃO constitui um fator de risco para obesidade:

- A) Raça negra.
- B) Herança familiar.
- C) Consumo excessivo de glicídios.
- D) Ausência de prática de exercícios físicos.

49

“Sebastião, 62 anos, tabagista, deverá ser submetido a uma gastrectomia subtotal para tratamento de carcinoma gástrico. Nega outros problemas de saúde. Não faz uso de medicamentos continuamente.” Em relação ao risco de Tromboembolismo Venoso (TEV) no caso citado, é correto afirmar que o paciente

- A) é de alto risco.
B) é de baixo risco.

- C) é de moderado risco.
D) não apresenta risco de TEV.

50

“Pedro, sete anos, é um paciente asmático que, frequentemente, é internado por problemas respiratórios. Na última crise, apresentava-se sonolento, cianótico, com utilização de musculatura respiratória acessória e sibilos difusos. Além disso, sua frequência respiratória era de 44 irpm, frequência cardíaca de 120 bpm, saturação de oxigênio de 70% ao ar ambiente e espirometria com pico de fluxo expiratório menor que 30. Sua doença o prejudica no ambiente escolar, pois acorda várias vezes à noite com falta de ar durante a semana, não o deixando ter um sono reparador.” Levando em consideração a última crise asmática de Pedro, como ela pode ser classificada?

A) Leve.

B) Grave.

C) Moderada.

D) Muito grave.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, *walkmans*, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, *paggers*, *beeps*, entre outros.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
4. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
5. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Leia-o atentamente.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização.
9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização das provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão do Concurso e pela Superintendência no dia subsequente ao da realização das provas no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* da CONSULPLAN.

- Caberá recurso, dirigido à CONSULPLAN, através do *site* www.consulplan.net, contra qualquer questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, desde que devidamente fundamentado e identificado, dentro de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do Gabarito Provisório no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* www.consulplan.net. Deverá ser feito um recurso para cada questão de prova impugnada.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. O candidato que não tiver acesso à *internet* para realizar seu recurso, poderá utilizar, em dias úteis, os computadores disponibilizados pelos Centros de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Os endereços dos Centros de Inclusão Digital poderão ser informados no atendimento pelo telefone 156 para ligação de Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3429-0405 para ligações de outras localidades.